

“Dois mil anos de espera do Senhor”

Jesus ficou na Hóstia Santa por nós! Para permanecer ao nosso lado, para nos sustentar, para nos guiar. – E amor só se paga com amor. Como poderemos deixar de ir ao Sacrário, todos os dias, ainda que por uns minutos apenas, para Lhe levar a nossa saudação e o nosso amor de filhos e de irmãos? (Sulco, 686)

01/11/2006

O nosso Deus decidiu ficar no
Sacrário para nos alimentar, para
nos fortalecer, para nos divinizar,
para dar eficácia ao nosso trabalho e
ao nosso esforço. Jesus é
simultaneamente o semeador, a
semente e o fruto da sementeira: o
Pão da vida eterna.

(...) Assim espera o nosso amor,
desde há quase dois mil anos. É
muito tempo e não é muito tempo;
porque, quando há amor, os dias
voam.

Vem-me à memória uma
encantadora poesia galega, uma das
cantigas de Afonso X, o Sábio. É a
lenda de um monge que, na sua
simplicidade, suplicou a Santa Maria
que o deixasse contemplar o céu,
ainda que fosse só por um instante. A
Virgem acolheu o seu desejo, e o bom
monge foi levado ao Paraíso. Quando
regressou, não reconhecia nenhum
dos moradores do mosteiro: a sua

oração, que lhe tinha parecido brevíssima,, tinha durado três séculos. Três séculos não são nada, para um coração que ama. Assim compreendo eu esses dois mil anos de espera do Senhor na Eucaristia. É a espera de Deus, que ama os homens, que nos procura, que nos quer tal como somos – limitados, egoístas, inconstantes – mas com capacidade para descobrirmos o seu carinho infinito e para nos entregarmos inteiramente a Ele. (Cristo que passa, 151)

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/article/dois-mil-
anos-de-espera-do-senhor/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/dois-mil-anos-de-espera-do-senhor/) (20/08/2025)